

**A DIDÁTICA UTILIZADA PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA  
ESTADUAL IPIXUNA**

*Maria das Dores Damião da Silva<sup>1</sup>*  
*Luziane Nair Lobato dos Santos<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O presente trabalho aborda a didática utilizada pelos professores de História na escola estadual Ipixuna, com o objetivo de investigar as abordagens didáticas adotadas pelos educadores de História da Escola Estadual Ipixuna, compreender de que maneira o ensino dessa disciplina está sendo realizado na instituição, e identificar os recursos didáticos empregados pelos educadores na instituição escolar. O estudo foi realizado através de entrevistas com dois professores da referida escola. Os resultados apontam que os professores utilizam métodos e técnicas, incluindo aula expositiva, uso de projetores multimídia e o uso da Internet. Os professores relataram enfrentar desafios como falta de recursos e a falta de interesse dos alunos. Para superar essas dificuldades, sugerem-se a utilização de metodologias mais participativas.

**Palavras-chave:** Didática. Metodologias. Ensino-aprendizagem.

## **1. Introdução**

A didática, concentra-se na análise e na implementação de métodos, técnicas e estratégias educacionais que otimizam o processo de aprendizagem. Ela se propõe a ajustar o conteúdo, as metodologias e os recursos didáticos em consonância com as necessidades, interesses e particularidades dos alunos, visando criar um ambiente de aprendizagem mais eficaz e estimulante.

A didática abrange desde a elaboração do planejamento das aulas até a seleção de métodos de avaliação, levando em conta a diversidade dos alunos, bem como os contextos culturais e sociais em que estão imersos. Assim sendo, a didática é imprescindível para que o processo de ensino-aprendizagem se apresente de forma estruturada, consistente e apta a engajar os estudantes.

A Escola Estadual Ipixuna destaca-se como uma instituição de enorme importância no município, pois encontra-se situada na parte periférica da cidade, frequentada por alunos de

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de História Mediado por Tecnologia, Núcleo de Ensino de Ipixuna, Universidade do Estado do Amazonas- UEA. *E-mail:* dassyllva123@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora, Mestre em História Social pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM. *E-mail:* luziane.historia@gmail.com

diferentes condições sociais. A avaliação da didática empregada pelos professores de História é essencial para compreender a qualidade do ensino disponibilizado nessa disciplina. Além disso, a análise das práticas docentes e suas metodologias permitirá identificar oportunidades de aprimoramento, bem como sugerir recomendações que possam influenciar de maneira positiva o processo de ensino de História nesta escola específica. Esse entendimento é fundamental para promover um ensino mais eficaz e engajador.

O presente estudo visa investigar as abordagens didáticas adotadas pelos educadores de História da Escola Estadual Ipixuna, com o objetivo de compreender de que maneira o ensino dessa disciplina está sendo realizado na instituição, bem como identificar os recursos didáticos empregados pelos educadores na instituição escolar.

A relevância dessa pesquisa está na necessidade de avaliar as práticas pedagógicas em uso e seu reflexo no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, assim como identificar os desafios e oportunidades que os professores encontram nesse contexto específico.

A metodologia adotada foi a pesquisa oral, realizada por meio de entrevistas para a coleta de dados, envolvendo dois professores de História da escola Ipixuna, local onde realizei meu estágio. Essa abordagem permitiu uma compreensão aprofundada das experiências e perspectivas desses educadores. Enriquecendo a nossa compreensão sobre as diversas realidades que moldam o processo educacional.

O estágio despertou em mim um intenso interesse pela exploração dessa temática, a qual se revela fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Essa experiência proporcionou uma compreensão mais profunda sobre sua importância e impacto no desenvolvimento educacional.

No primeiro capítulo, apresentarei uma breve introdução ao conceito de didática, ressaltando sua importância no ensino de História e a relevância dos recursos didáticos. No segundo capítulo, irei discutir as práticas didáticas adotadas pelos professores de História da escola estadual Ipixuna.

No decorrer deste trabalho, será abordada a importância do tema, assim como o impacto que a qualidade do ensino de História exerce na formação dos estudantes, contribuindo para a construção de uma consciência crítica e cidadã.

## 2. Conceito de didática

A didática é uma importante ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem, sendo fundamental para o sucesso do trabalho dos professores. Segundo Libâneo (2013) a didática consiste em métodos e práticas que ajudam a desenvolver as habilidades e o desenvolvimento cognitivos dos alunos.

O autor libâneo (2013, p. 53) conceitua didática como:

“Uma das disciplinas da pedagogia que estuda o processo de ensino por meio dos seus componentes- os conteúdos escolares, o ensino e a aprendizagem- para, com o embasamento na teoria da educação, formular diretrizes orientadoras da atividade profissional dos professores. É, ao mesmo tempo, uma matéria de estudo fundamental na formação profissional dos professores se servem para dirigir a atividade de ensino, cujo resultado é a aprendizagem dos conteúdos escolares pelos alunos” (Libâneo, p. 53).

Sendo assim, a didática é uma disciplina super importante para o ensino e aprendizagem, pois através dela, se permite formular linhas que nortearão os professores, e irão conduzi-los para um ensino eficaz, e uma aprendizagem eficiente dos alunos.

De acordo com Libâneo (2013) o ensino não se resume apenas a transmissão de informações, mas como é organizada as atividades dos alunos, e ele só é bem-sucedido quando tanto os objetivos do professor, quanto os do aluno relacionam-se entre si. E qual a relevância que a didática tem dentro do ensino de história?

## 3. A importância da didática no ensino de história

A didática da história surgiu na Alemanha Ocidental a partir da década de 1960, com o intuito de dar uma resposta a uma crise, que dizia respeito de como seria o lugar e o papel do ensino de história dentro do sistema educacional. Ainda nessa mesma época a didática da história era vista apenas como auxiliar à didática geral, e com o passar dos anos ela foi se tornando independente e expandindo suas perspectivas, indo além do ensino e aprendizado dentro da escola para um contexto maior, o de conhecimento histórico da vida cotidiana.

Na visão de Rüsen (2006, p. 9) a respeito da origem da didática da história da Alemanha:

Originalmente, a didática da história na Alemanha, como em qualquer lugar, tinha sido guiada pelas necessidades práticas de treinamento de professores de história. Esse treinamento teve lugar em dois níveis. Um era puramente pragmático e relacionava-se com os métodos de ensino de história em sala de

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

aula. O segundo era teórico: ele se concentrava nas condições e nos propósitos básicos do ensinar e aprender história. (Rüsen, 2006, p.9).

Nessa perspectiva, a origem se deu ao constatar a necessidade de treinamento para os professores de história, tendo em vista os métodos de ensino dentro da sala de aula e também no intuito de levar aos educadores o ensino teórico de como a disciplina deveria ser ensinada.

As metodologias aplicadas no Brasil tiveram grandes influências de filósofos, como Sócrates que defendia o diálogo como uma função fundamental, da relação entre ensino e aprendizagem.

A didática passou por momentos frágeis, como no início da década de 80 onde Candau (1983) sugeriu que a didática instrumental passasse para didática fundamental, que na sua visão:

A Didática passa por um momento de revisão crítica. Tem-se a consciência da necessidade de superar uma visão meramente instrumental e pretensamente neutra do seu cotidiano. Trata-se de um momento de perplexidade, de denúncia e anúncio, de busca de caminhos que têm de ser construídos através do trabalho conjunto dos profissionais da área com professores de 1o e 2o graus. E pensando a prática pedagógica concreta, articulada com a perspectiva de transformação social, que emergirá uma nova configuração para a Didática (CANDAUI, 2002, p. 14).

Vale lembrar que a crítica que o autor fez em relação a didática instrumental, foi por ter sentido que a mesma esvaziava a didática como disciplina. E as críticas não pararam na primeira, houveram várias outras tentativas de reformulá-la até que conseguisse atender às necessidades do ensino de cada época. Cabe ressaltar, ainda, que a didática está em constante transformação se adaptando a cada período da história.

Seguindo a linha específica da disciplina de História, a utilização de uma didática adequada é ainda mais relevante, visto que se trata de uma área do conhecimento que visa compreender as transformações sociais, políticas e culturais ao longo do tempo. Nesse sentido os professores de história da escola estadual Ipixuna têm o desafio de apresentar conteúdos que, muitas vezes, torna-se de difícil compreensão, de forma mais acessível e interessante afim de fazer com que os alunos consigam assimilar de forma eficaz.

Para isso, é importante que os educadores estejam atentos às diferentes metodologias disponíveis para o ensino, sair daquela abordagem tradicional de que o aluno se torna o receptor das informações que são repassadas durante a aula expositiva, e os mesmos tem que saber reproduzir da mesma forma que foi passado a eles.

Nessa abordagem o professor lança as informações de acordo com o que consta no livro didático e espera-se alcançar a todos da sala de maneira igual. O que torna esse tipo de abordagem dentro do ensino de história um pouco ultrapassada, visto que nem todos os alunos tem a mesma capacidade de assimilação, sem mencionar outros entraves que surgem com esse método de ensino.

O autor Freire (2011) defende a abordagem problematizadora, em que o professor e o aluno, são agentes no processo histórico e ambos podem ensinar e aprender. Dentro desse processo educativo em que há o diálogo entre eles, os alunos conseguem construir uma visão mais crítica e investigadora, enquanto os educadores compartilham e refletem através de suas experiências tornando-se, assim, sujeitos do seu processo de aprendizado constante.

Freire (2011, p. 98) sustenta que:

Quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio. Desafiados, compreendem o desafio na própria ação de captá-lo. Mas, precisamente porque captam o desafio como um problema em suas conexões com outros, num plano de totalidade e não como algo petrificado, a compreensão resultante tende a tornar-se crescentemente crítica, por isto, cada vez mais desalienada”. (FREIRE, 2011, p. 98)

Ou seja, o processo de aprendizagem e ensino se torna uma via de mão dupla para ambos os lados. Diante das experiências vivenciadas durante o estágio, torna-se evidente a importância da adoção de uma didática inovadora e contextualizada pelos professores de história da escola estadual Ipixuna. Uma abordagem que faça despertar nos alunos o interesse pela disciplina e contribua para sua formação crítica e cidadã.

#### **4. A relevância dos recursos didáticos no ensino de história**

A utilização dos recursos didáticos é de grande importância para o ensino-aprendizagem na disciplina de história, com eles é possível ter um melhor aproveitamento, auxiliando o professor nos conteúdos que, muitas vezes, são complexos.

Um estudo realizado por Bastos (2020) ele menciona que quando bem utilizados os recursos, o professor tem a oportunidade de utilizá-los como suporte e conseguir tornar as aulas mais produtivas e atraentes para os seus alunos.

O uso correto de tais materiais é de grande valia para o educador, pois consegue tirá-lo da zona de conforto da aula expositiva, e dependendo dos recursos utilizados, permite uma melhor aproximação do professor-aluno.

Diante disso, a carência de recursos nas escolas se torna um empecilho, todavia não cabe ao professor simplesmente fechar os olhos em relação a isso. Pois atualmente a internet facilita muito a vida do educador, deixando abertas alternativas para preencher tais lacunas dentro do ambiente escolar. É o que defende Bastos (2020) quanto mais instrumentos o professor tiver em mãos, maior será a probabilidade de êxito na aprendizagem. No qual iremos abordar a partir do próximo capítulo.

## **5. Práticas didáticas em história**

Nesse capítulo, iremos aprofundar sobre as práticas didáticas que são utilizadas por professores da escola Estadual Ipixuna, através dos relatos que foram coletados por meio de entrevistas.

Ao escrevermos sobre didática é importante frisar que ela impacta diretamente no aprendizado do aluno e, por vezes, o professor torna-se espelho dos métodos que utiliza em suas aulas, por isso é essencial que o educador busque técnicas no intuito de aprimorar os conhecimentos dos educandos. Desse modo, a importância das práticas didáticas em História, reside na forma como o conhecimento histórico é transmitido aos estudantes.

As estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores de História têm o poder de despertar o interesse dos alunos pela disciplina, promover o pensamento crítico, estimular a pesquisa histórica e proporcionar uma compreensão mais ampla e profunda do passado, contribuindo assim para a formação integral dos estudantes.

Segundo o Professor Danilo Martins<sup>3</sup>, cada aluno tem sua maneira de aprender os conteúdos passados, então ele busca utilizar métodos e abordagens que consigam atender às necessidades dos mesmos. O professor mencionou, ainda, que utiliza didáticas mais dinâmicas

---

<sup>3</sup> Danilo Martins Da Silva, Professor de História da Escola Estadual Ipixuna, concedeu uma entrevista no dia 25 de julho de 2024.

e envolventes como roda de conversas, avaliações escritas e orais, seminários, trabalho de pesquisa.

O autor Santos (2021, p. 9 -10) cita que:

“Essa construção deve ser mediada pelo professor, o qual deverá planejar suas aulas e trabalhar conteúdos e conceitos, porém, precisa estar atento e aberto às novas metodologias de ensino e ao uso de diferentes recursos didáticos e pedagógicos considerando, nesse processo, as dificuldades dos alunos”. (Santos, 2021, p. 9 -10)

Tendo em vista o que o professor entrevistado citou acima, é importante e necessário o uso de abordagens didáticas diversificadas, e ferramentas complementares no processo de ensino. Sabendo que há uma vasta diversidade de estilos de aprendizagem dos alunos, torna-se crucial adotar métodos variados para garantir a eficácia do ensino.

De acordo com Oliveira (2018, p. 3) “o sonho de todo professor é dar uma aula atrativa para os alunos, com uma boa didática, conquistando a atenção dos educandos e o interesse para a construção de uma aprendizagem significativa”. Consequentemente tornando a aula mais atrativa, os alunos vão se manter atentos por mais tempo e conseguir assimilar o máximo do conteúdo possível.

Segundo o Professor Erivaldo<sup>4</sup>, o uso de ferramentas didáticas seriam um adicional, pois além do livro didático, os recursos utilizados atrairiam ainda mais a atenção dos discentes, ele cita como exemplos o uso de vídeos, imagens, que usados de maneira inteligente iria enriquecer o trabalho tanto do professor quanto do aluno.

Nessa perspectiva, o professor deve variar nas práticas didáticas de acordo com as necessidades dos alunos, utilizar ferramentas que não substitua, mas complemente o livro didático. Que segundo o Professor Danilo Martins, ele utiliza algumas ferramentas para complementar o livro didático e tornar o aprendizado mais interessante, cita documentários e filmes que retratam eventos históricos, a linha do Tempo que auxilia os alunos a captar de forma cronológica os eventos históricos, mapas históricos que ajuda na geografia da história, fontes Primárias onde analisam documentos, registros históricos afim de proporcionar aos alunos experiências profundas e críticas sobre os eventos estudados.

---

<sup>4</sup> Erivaldo Souza De Jesus, Professor de História da Escola Estadual Ipixuna, concedeu uma entrevista no dia 19 de julho de 2024.

O professor também utiliza jogos de simulação, que representa eventos históricos no intuito dos alunos perceberem as complexidades das escolhas feitas no passado. Promove também debates e discussões com o objetivo de estimular o pensamento crítico deles e projetos em grupo de forma que incentive os discentes a interação e o aprendizado ativo.

Observa-se que o professor Danilo utiliza alternativas variadas para atrair os alunos durante suas aulas, fazendo com que as mesmas não fiquem a mercê do livro didático.

Já o Professor Erivaldo de Jesus recorre a outras ferramentas, que são elas:

“O data show... O data show, eu procuro mais o data show, mas dificilmente eu não uso porque a gente leva, sempre é um horário, horário normal, e acaba a gente levando cinco minutos ou até mais para ligar o data show. Mas eu uso o data show, aí eu uso também textos, artigos, quando eu não consigo imprimir eu passo o link para eles, eu trabalho um pouco do artigo, aí a gente acaba dividindo e trabalhando esse artigo que a gente tem como um meio de recurso, um recurso didático”.

Nota-se que, a partir dos relatos, cada professor adota práticas didáticas diferenciadas atrás de um mesmo objetivo, que é tornar as aulas mais dinâmicas e produtivas. Se adequando aos imprevistos como no caso de reduzirem os horários de aula.

Ferrés (1996a, p. 37) reforça que: “selecionar o meio mais adequado para a consecução de objetivos prévios, estabelecendo as condições essenciais para a aprendizagem”. Por isso é fundamental ter um planejamento prévio para identificar quais mecanismos irá precisar, de acordo com os conteúdos estipulados.

Mas antes de organizar a aula é primordial que haja uma identificação de quais recursos a escola possui, e que estão disponíveis para uso. Pois segundo o Professor Danilo, “A escola possui poucos recursos para auxiliar os professores, é um desafio diversificar as nossas aulas, mas ainda há várias estratégias e soluções criativas que podem ser implementadas”. Ou seja, mesmo a escola não disponibilizando muitos recursos, conforme dito, dá pra buscar meios que consiga suprir essa falta.

O mesmo que revela o Professor Erivaldo: “Ela disponibiliza, mas não grande, mas disponibiliza de recursos, a gente tem o data show, a gente tem uma caixa de som, é grande, mas é o que a gente pode estar usando, e dá para fazer um trabalho”. Percebe-se que são poucos os recursos disponibilizados pela instituição, mesmo assim, dão pra construir um trabalho com o pouco que têm.

Com a escassez de alguns recursos, entra uma ferramenta que se utilizada de maneira correta pode melhorar e muito o ensino-aprendizagem que é a Internet. De acordo com Zanchi (2012, p. 4):

“A partir deste novo contexto de ensino-aprendizagem, tanto o aluno quanto o professor obtêm resultados positivos; o aluno através da diversidade, da dinâmica de exploração das informações e do intercâmbio de informações e ideias com outros alunos de outras escolas e outras culturas e, já o professor através da possibilidade de reciclagem de conhecimentos, ampliação de conceitos e de sua didática.” (Zanchi 2012, p. 4)

Ou seja, através da Internet é possível ampliar o leque de conceitos que irá auxiliar os professores nessa empreitada. O professor Erivaldo cita que essa ferramenta tem uma importância significativa, e buscar fontes seguras é essencial para manter um bom equilíbrio no andamento da aprendizagem do aluno, e também no trabalho do professor.

Apesar dos professores irem atrás de ferramentas para dá suas aulas de forma eficiente, eles não enfrentam muitos desafios em relação ao conteúdo ser transmitido, segundo o Professor Erivaldo o grande desafio em relação a isso seria o desânimo dos alunos em grande parte das turmas, a falta de participação, de questionamentos, o que acaba desanimando também o professor.

O que reforça o professor Danilo “[...] Apesar de não ser a maioria, atualmente percebemos a grande falta de interesse dos discentes em relação ao ensino [...]”. Portanto, não adianta elaborar uma aula diversificada se os próprios alunos não fazem a mínima questão do que está sendo exposto ali.

É notório através dos relatos, que os professores da escola Estadual Ipixuna buscam adequar a sua didática, ao que a escola oferta para eles. Não satisfeitos, tentam levar alternativas para melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos, mesmo que, por vezes, tenham que lidar com a falta de interesse dos mesmos.

## **6. Considerações finais**

Em síntese, a análise das práticas didáticas implementadas pelos docentes da Escola Estadual Ipixuna destaca a importância de estratégias pedagógicas diversificadas no ensino de História, que não apenas enriquecem o processo de aprendizagem, mas também tornam o conteúdo mais acessível e significativo para os alunos. A adoção de ferramentas como

projetores multimídia, textos digitais e o uso da Internet evidencia o empenho dos professores em inovar e tornar as aulas mais atrativas e envolventes.

No entanto, o desinteresse de parte dos alunos continua sendo um desafio considerável, o que requer dos educadores uma constante adaptação de suas abordagens para promover maior engajamento e participação ativa. Neste cenário, a criatividade no uso dos recursos disponíveis torna-se essencial para superar as limitações e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

Foi constatado que os professores ainda são apegados ao método tradicional de dar suas aulas, que, por vezes, preparam seu plano de aula pensando somente no conteúdo que tem que ser repassado e deixando a necessidade dos alunos em segundo plano. Foi notado também como problema, a falta de recursos na escola que limita os professores a aplicar suas metodologias e a falta de participação dos educandos durante as aulas, como questionamentos e posicionamentos.

Metodologias que considerem o contexto escolar e as necessidades individuais dos alunos são fundamentais para um ensino mais eficaz. As práticas didáticas adotadas na instituição refletem um compromisso contínuo com a dinamização e a eficácia do ensino, demonstrando a dedicação dos professores em criar um ambiente educacional enriquecedor, mesmo diante de recursos limitados. O desafio de motivar os alunos, embora significativo, pode ser enfrentado com a busca constante por estratégias inovadoras e adaptáveis, evidenciando o compromisso com a excelência no aprendizado.

Os professores podem adotar práticas e estratégias inovadoras que incentivem a participação ativa e o interesse dos alunos no conteúdo. Entre essas estratégias, destaca-se a utilização de jogos com pontuação e recompensas para tornar as aulas mais interativas e cativante.

Além disso, a realização de simulações de eventos históricos, onde os alunos se caracterizam como figuras históricas, pode proporcionar uma compreensão mais profunda dos fatos estudados. Outra abordagem eficaz é levar músicas e filmes relacionados ao conteúdo histórico, tornando o aprendizado mais atrativo. Com isso, concluímos que essas práticas.

## **7. Fontes**

Entrevista com Danilo Martins Da Silva, Professor formado em Licenciatura em Geografia, atua atualmente como professor de História na Escola Estadual Ipixuna, entrevista concedida no dia 25 de julho de 2024.

Entrevista com Erivaldo Souza De Jesus, Professor formado em Licenciatura em História, atua atualmente na Escola Estadual Ipixuna, entrevista concedida no dia 19 de julho de 2024.

## 8. Referências

BASTOS, Manoel de Jesus. **Recursos didáticos no ensino de história: Nas escolas de Campo Alegre de Lourdes –BA**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 06, Vol. 11, pp. 05-20. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/didaticos-no-ensino>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/didaticos-no-ensino. Acesso em: 30 Mar. 2024.

CANDAU, Vera Maria (org.) **A Didática em questão**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.

FERRÉS, Joan. **Vídeo e Educação**. 2ª Ed., Porto Alegre. Artes Médicas, 1996a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. rev e atual :Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

[HTTPS://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccaet/internet%20como%20ferramenta%20pedagogica.pdf](https://www.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccaet/internet%20como%20ferramenta%20pedagogica.pdf). Acesso em: 1 de Set. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

OLIVEIRA, D. C. **A Importância da Didática no Ensino Fundamental**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 04, p. 140-157, 2018.

RÜSEN, Jörn. **Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão (Trad. Marcos Roberto Kusnick)**. Práxis Educativa (ponta Grossa-PR), Vol. 1, No 2, 2006.

SANTOS, Antônio Emerson Fitepaude Alves dos. **Uma Reflexão Sobre o Ensino da Matemática na Perspectiva dos professores dos Anos Iniciais do Ensino fundamental**. UFRN - Biblioteca Setorial Moacyr de Góes – CE. 2021

Recebido em: 04/11/2024

Aprovado em: 19/11/2024